



## Trabalhos Científicos

**Título:** Características Epidemiológicas Da Tuberculose Em Crianças Menores De 15 Anos De Idade.

**Autores:** EDILAINÉ MAZOLINI LAMBORGHINI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM), EMELLY CORAZZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), ALISSON ALEXANDRE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), ELAINE KAKUTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS), LUAN TOLENTINO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO), EDUARDO HENRIQUE LORETI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS)

**Resumo:** Introdução: A tuberculose (TB) é considerada uma das principais causas de morte na faixa etária de 1 a 5 anos, causando mais mortes do que doenças como meningite, AIDS e sarampo. No entanto, estudos epidemiológicos sobre TB em crianças e adolescentes são escassos. Objetivo: descrever o perfil das características epidemiológicas e a mortalidade em crianças entre 0 a 14 anos com TB no período de 2001 a 2017 no Brasil. Métodos: foram coletados dados secundários do SINAN de casos de TB notificados em menores de 15 anos. Os dados foram coletados no período de maio de 2019 por meio do programa Tab para Windows (TabWin) versão 3.6B, esse programa permite a tabulação de dados gerados pelo aplicativo TABNET desenvolvido pelo DATASUS, e posteriormente analisados por meio do Software BioEstat versão 5.3 da UFPA. Resultados: a TB pulmonar foi a forma mais notificada (72,  $p=0,0030$ ). 74 dos casos evoluíram para cura ( $p=0,0002$ ). Um predomínio dos casos ocorreu na raça parda (37,6,  $p=0,0006$ ), no sexo masculino (51,9,  $p=0,8298$ ) e na zona urbana (66,25,  $p=0,0320$ ). A região sudeste foi a que apresentou maior quantidade de casos notificados (36,2,  $p=0,0001$ ). Com relação à sazonalidade, não foi observado diferenças estatísticas com relação às estações do ano ( $p=0,0663$ ). A faixa etária de 0 a 4 anos e a região Nordeste foram as que apresentaram maior taxa de mortalidade 0,02/1000 e 0,01/1000 respectivamente. Conclusão: a partir desse estudo, foi possível observar as características dos casos de TB em crianças e adolescentes, informações que podem fornecer subsídios para o monitoramento e intervenções para o controle da doença, bem como para estudos mais amplos na área.